



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Campus Campo Largo



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS CAMPO LARGO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2024 - 2028

CAMPO LARGO

2023

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
1 Planejamento e Desenvolvimento Institucional.....	7
1.1 Perfil Institucional.....	7
1.1.1 Breve histórico da Instituição	7
1.1.2 Áreas de atuação acadêmica	9
1.1.3 Inserção Local e Regional	10
1.2 Planejamento Estratégico.....	12
1.2.1 Metas do Ensino	12
1.2.1.1 Diretrizes das Metas do Ensino	13
1.2.2 Metas de Pesquisa e Inovação	14
1.2.2.1 Diretrizes das Metas de Pesquisa e Inovação	15
1.2.3 Metas de Extensão	15
1.2.3.1 Diretrizes das Metas de Extensão	16
1.2.4 Metas de Desenvolvimento Sustentável	16
1.2.4.1 Diretrizes das Metas de Desenvolvimento Sustentável	16
1.2.5 Metas de Inclusão	17
1.2.5.1 Diretrizes das Metas de Inclusão.....	17
1.2.6 Metas de Internacionalização	18
1.2.6.1 Diretrizes das Metas de Internacionalização.....	18
1.2.7 Metas de Processos Internos.....	19
1.2.7.1 Diretrizes das Metas de Processos Internos.....	19
1.2.8 Metas de Inserção Local e Regional	19
1.2.8.1 Diretrizes das Metas de Inserção Local e Regional.....	20
2 Políticas Acadêmicas.....	20
2.1 Projeto Pedagógico Institucional.....	20
2.2 Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas.....	20
2.3 Responsabilidade Social da Instituição.....	21
2.4 Políticas de gestão acadêmica	22

2.4.1 Políticas institucionais de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.....	23
2.4.2 Políticas institucionais de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	24
2.4.3 Políticas institucionais de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato e stricto sensu	24
2.4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	24
2.4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	24
2.4.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural	24
2.4.7 Programas e políticas de atendimento aos estudantes	24
2.4.7.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)	24
2.4.7.2 Estímulos à permanência	25
2.4.7.3 Organização estudantil.....	26
2.4.7.4 Acompanhamento dos egressos	26
2.4.7.4.1 Perfil profissional do egresso	26
2.4.7.4.2 Ações de acompanhamento dos egressos	27
2.4.7.4.3 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus	27
2.4.8 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente	27
2.5 Plano de Oferta de Cursos e Vagas.....	27
2.5.1 Ofertas atuais presenciais e a distância.....	28
2.5.1.1 Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial.....	28
2.5.1.2 Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	28
2.5.1.3 Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	29
2.5.1.4 Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	29
2.5.1.5 Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial	29

2.5.1.6 Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade EaD Semipresencial	30
2.5.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância	30
2.5.2.1 Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial...	30
2.5.2.2 Planejamento Cursos Técnicos Integrados/Subsequentes - Modalidade Presencial	30
2.5.2.3 Planejamento Cursos de Graduação - Modalidade Presencial	31
2.5.2.4 Planejamento Cursos de Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial.....	31
2.5.2.5 Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade EaD Semipresencial...	32
3 Infraestrutura Física	32
Apresentação.....	32
3.1 Plano Diretor de Infraestrutura Física	33
3.2 Instalações atuais	33
3.3 Instalações a serem reformadas ou construídas	34
3.4 Biblioteca	35
3.4.1 Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização	35
3.4.2 Acervo.....	35
3.5 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos	36
3.6 Espaços de convivência, lazer e de alimentação	37
3.7 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições	38
3.8 EAD	39
3.9 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	39
4 Políticas de Gestão	39
4.1 Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI	40
4.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.....	41
4.3 Gestão Institucional.....	42
4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade	42

4.3.1.1 Unidades Administrativas	42
4.3.1.2 Órgãos Colegiados e instâncias de decisão	42
5 Avaliação Institucional.....	43
5.1 Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	43
5.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	44
5.3 Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	44
5.4 Análise e ações a partir do relatório de autoavaliação	44
6 Relacionamento com a comunidade	45
6.1 Mídias sociais, e outras formas de interação do Campus com a comunidade	45

Apresentação

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), previsto no artigo 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, tem por objetivo estabelecer as diretrizes e o Planejamento Estratégico do Campus Campo Largo do IFPR para o período de 2024-2028. Trata-se de um instrumento de gestão que orientará a Instituição quanto à realização das ações pedagógicas e administrativas com vistas ao cumprimento de sua missão institucional.

Neste documento estão definidos: o perfil institucional, abrangendo a missão, objetivos e metas da instituição; o planejamento estratégico, com objetivos e metas para os próximos cinco anos; as políticas acadêmicas, com destaque às diretrizes para a elaboração do projeto pedagógico institucional; políticas de gestão acadêmica; plano de oferta de cursos e vagas, com o cronograma de implantação e desenvolvimento dos cursos; organização didático-pedagógica; organização administrativa; infraestrutura física e instalações acadêmicas; políticas de gestão; avaliação institucional e relacionamento com a comunidade.

O PDI do Campus Campo Largo foi construído coletivamente, atendendo a metodologia e cronograma estabelecidos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do IFPR (PROPLAN). No dia 06 de junho de 2023 (18h30 às 21h30), foi realizada a Audiência Pública nas dependências do campus, contando com a presença de aproximadamente 170 pessoas, entre estudantes, servidores e comunidade externa. A referida audiência foi organizada pela Comissão Local, instituída pela Portaria DG/CLARGO/IFPR nº 210, de 25 de maio de 2023, tendo como principal objetivo a recepção de sugestões ao Planejamento Estratégico do campus e início do processo de discussão para formulação do PDI. As proposições/sugestões foram apresentadas tanto na Audiência Pública quanto por meio de formulário *online* disponibilizado à comunidade acadêmica no período de 30/05/2023 a 13/06/2023, resultando em aproximadamente 105 contribuições, que foram analisadas quanto à viabilidade de inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional. Posteriormente ao período de apresentação de sugestões, a Comissão Local promoveu um ciclo de reuniões internas por eixos/áreas/colegiados (total de 07 – todas devidamente registradas em ata), inclusive com os representantes de turmas, no período de 21 a 23 de junho, com

vistas a apresentar a primeira sistematização das proposições coletadas e promover a discussão, aprimoramento e consolidação do Planejamento Estratégico.

Por fim, o documento preliminar, contendo o conjunto de proposições do processo de discussão do PDI 2024/2028 e metas e objetivos apresentados pela gestão do campus, foi disponibilizado à comunidade interna para análise e manifestações na primeira semana do mês de julho e aprovação final por meio de reunião geral em 07/07/2023.

1 Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 Perfil Institucional

1.1.1 Breve histórico da Instituição

O Campus Campo Largo compõe uma das 680 unidades da mais importante política pública educacional pós Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, no país: a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - REDE, que criou os Institutos Federais em todas as regiões brasileiras, por meio da Lei Federal nº 11.892/2008. Resultado da 3ª fase de expansão da REDE, o Campus Campo Largo, inicialmente, Núcleo Avançado de Curitiba, foi inaugurado oficialmente em 05/12/2012, em solenidade coletiva em Brasília, que envolveu mais 30 unidades de todo o país.

As atividades do Núcleo Avançado tiveram início em 24/05/2010, em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Largo, por meio do uso compartilhado das dependências da Escola Municipal Reino da Loucinha, abrigando os três primeiros Cursos Técnicos Subsequentes – Agroecologia, Eletrotécnica e Mecânica, no período noturno, respondendo a uma demanda de qualificação profissional da região.

A Lei Municipal nº 2.187, de 13/05/2010, autorizou a doação pelo Poder Executivo de Campo Largo de duas áreas urbanas, de aproximadamente 34 mil metros quadrados, antiga Cerâmica Iguassu, para a instalação da sede própria do IFPR Campus Campo Largo, constando na referida área uma edificação reformada de aproximadamente mil metros quadrados e outros sete mil metros quadrados de

edificações passíveis de adaptação e/ou reformas, onde se instalou, definitivamente, em 26/09/2011.

A partir de 2012, sob um ritmo intenso de planejamento e expansão, o Campus vem crescendo e ampliando suas atividades. Foram reformadas, em 2013, duas grandes áreas para o Bloco de 06 (seis) Salas de Aula e o Complexo de Laboratórios de Eletromecânica, possibilitando o início dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio a partir de 2014 (Eletromecânica) e 2016 (Automação Industrial), além da ampliação da oferta dos cursos subsequentes no período diurno (Eletrotécnica e Mecânica) e a oferta de novos cursos subsequentes noturnos: Cerâmica (2013) e Administração (2016). Em 2016 foi inaugurado o Bloco Administrativo, que viabilizou a ocupação de novos espaços, como: ampla biblioteca, setor administrativo e de gestão do ensino, salas de professores, sala dos coordenadores, sala de atendimento aos estudantes e salas de aulas. Isso possibilitou uma readequação e um acréscimo no número de laboratórios no antigo espaço ocupado pelos setores administrativo e ensino. Em 2018, o Campus Campo Largo passa a ofertar o primeiro curso de graduação regular, o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

Ao longo do período de vigência do PDI anterior (2019/2023) houve a ampliação da oferta de cursos no campus por meio do Curso Técnico na modalidade EJA/EPT (Administração), Licenciatura em Matemática, Engenharia Elétrica, Cursos Superiores de Tecnologia em Materiais e Processos Gerenciais, Cursos Técnicos Integrados em Administração e Agroecologia e a Especialização *lato sensu* em Gestão Empresarial.

Em 2017, teve início a reforma do espaço multiuso, com vistas a atender, provisoriamente, as necessidades da prática desportiva, além de atividades culturais e acadêmicas, que foi entregue à comunidade em maio de 2018. No mesmo ambiente, ainda foi reformado um amplo espaço para o estacionamento dos veículos dos servidores. No ano de 2019 foi inaugurado o novo Bloco Didático, com 12 novas salas de aulas e 2 Laboratórios de Informática e a nova Portaria/Guarita padrão do IFPR. Em 2023, está em fase de conclusão, a Quadra Poliesportiva Coberta.

Paralelamente ao investimento em infraestrutura, o Campus Campo Largo teve seu principal investimento ao longo dos últimos anos: o contínuo ingresso de servidores/as, altamente qualificados/as, contando, atualmente com 63 docentes (59 efetivos e 04 substitutos) das mais diversas áreas do conhecimento e 32 profissionais Técnicos Administrativos em Educação, responsáveis por atividades educacionais e administrativas, fazendo da instituição uma referência na qualidade do ensino público.

Em sintonia com a comunidade, o campus vem oferecendo uma educação de alto nível, desenvolvendo programas e projetos de pesquisa e extensão que vão ao encontro das necessidades de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, tendo como missão promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

1.1.2 Áreas de atuação acadêmica

Os Cursos do Campus Campo Largo estão atinentes aos eixos: **Gestão e Negócios** (Curso Técnico em Administração; Tecnólogo em Processos Gerenciais; Especialização em Gestão Empresarial); **Recursos Naturais** (Curso Técnico em Agroecologia e Tecnólogo em Agroecologia); **Produção Industrial** (Técnico em Cerâmica e Tecnólogo em Materiais), **Controle e Processos Industriais** (Cursos Técnicos em Automação Industrial, Eletromecânica, Eletrotécnica e Mecânica e Bacharelado em Engenharia Elétrica) e **Desenvolvimento Educacional** (Licenciatura em Matemática).

Quadro 1 - Síntese dos Cursos Ofertados – 2019 a 2023

Início	Curso – Ensino Médio Técnico/Graduação/Pós-Graduação	Eixo
2010	Técnico em Eletrotécnica - Subsequente (suspensão da oferta em 2020)	Controle e Processos Industriais
2010	Técnico em Mecânica - Subsequente	Controle e Processos Industriais
2013	Técnico em Cerâmica - Subsequente (suspensão da oferta em 2022)	Produção Industrial
2013	Técnico em Eletromecânica - EMI (Suspensão da oferta em 2020)	Controle e Processos Industriais
2016	Técnico em Automação Industrial - EMI	Controle e Processos Industriais

2016	Técnico em Administração - Subsequente (suspensão da oferta em 2021)	Gestão e Negócios
2018	Superior de Tecnologia em Agroecologia	Recursos Naturais
2019	Técnico em Administração - EJA/EPT	Gestão e Negócios
2019	Especialização em Gestão Empresarial	Gestão e Negócios
2020	Técnico em Mecânica - EMI	Controle e Processos Industriais
2020	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Controle e Processos Industriais
2020	Licenciatura em Matemática	Desenvolvimento Educacional
2021	Técnico em Agroecologia - EMI	Recursos Naturais
2021	Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Gestão e Negócios
2022	Superior de Tecnologia em Materiais	Produção Industrial
2023	Técnico em Administração - EMI	Gestão e Negócios

1.1.3 Inserção Local e Regional

Os Institutos Federais fazem parte de uma política de expansão e interiorização da Rede Federal pelo país. Com isso, regiões distantes dos grandes centros urbanos passaram a ser atendidas por meio de um campus do Instituto Federal. Ao instalar-se numa localidade, o Instituto Federal é chamado a conhecer as características regionais a fim de que estabeleça a relação entre o local e o global num movimento de interação entre o poder público e a sociedade.

Neste sentido, o Instituto Federal se constitui como impulsionador de ações de intervenção da realidade local, seja por meio da oferta de educação profissional e tecnológica com qualidade social, seja por meio de ações articuladas com outros setores da sociedade destinados à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O Município de Campo Largo, situado na Região Metropolitana Sul da capital paranaense, possui 144.165 mil habitantes (Prévia Censo Demográfico IBGE 2022), é o 14º município mais populoso do estado e possui o 14º melhor produto interno bruto (PIB) do Paraná. O município destaca-se pelo número de indústrias cerâmicas (azulejos, pisos e louças) devido à abundância de matéria-prima mineral; pela atividade da indústria moveleira e metalomecânica; pelo setor de comércio e serviços e; pela agropecuária. Na produção agrícola, destacam-se as produções de feijão, batata e cebola e, na fruticultura, destacam-se as produções de maçã, pêssego, tangerina, uva e caqui. Quanto às atividades pecuárias predominam: a bovinocultura de leite, a suinocultura, a avicultura, a piscicultura e a apicultura.

Segundo dados do Caderno Estatístico do Município de Campo Largo (IPARDES, 2023), as pessoas que se encontram ocupadas no município desenvolvem as atividades profissionais em alguma das áreas a seguir relacionadas (Tabela 1), sendo que apenas 30.745 estão formalmente empregados.

Tabela 1 - Número de estabelecimentos e respectivos empregos gerados segundo setores e subsetores econômicos do IBGE

NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS E EMPREGOS (RAIS) SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2021		
ATIVIDADES ECONÔMICAS (SETORES E SUBSETORES DO IBGE)	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
Extração de minerais	14	545
Indústria de transformação	401	9.542
Serviços Industriais de Utilidade	5	144
Construção Civil	166	1.413
Comércio	1.015	6.617
Serviços	932	9.323
Administração Pública	3	2.929
Agropecuária (agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca)	79	232
Total	2.612	30.745

FONTE: MET

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) divulga regularmente o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM). O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município com relação ao referido indicador ou o índice final. Com base no valor do índice, os municípios são classificados em quatro grupos: baixo desempenho (0,000 a < 0,400); médio baixo desempenho (0,400 a < 0,600); médio desempenho (0,600 a < 0,800); e, alto desempenho (0,800 a 1,000). A Tabela 2 apresenta os resultados deste índice para o Município de Campo Largo no último Caderno Estatístico (IPARDES, 2023).

Tabela 2 – Índice IPARDES de Desempenho Municipal – (IPDM) (1) - 2020

Informação	Índice
IPDM – Renda, emprego e produção agropecuária	0,4873
IPDM - Educação	0,9039

IPDM - Saúde	0,7923
Índice IPARDES de desempenho municipal (IPDM)	0,7278

Fonte: IPARDES

(1) Nova metodologia. Referência 2010.

A partir dos dados apresentados, evidencia-se a importância de um campus do IFPR na contribuição do desenvolvimento local e regional por meio de sua missão institucional, com vistas ao fortalecimento do setor educacional e no potencial de alavancar o desenvolvimento social e econômico de Campo Largo e região.

1.2 Planejamento Estratégico

O objetivo do Planejamento Estratégico é estabelecer uma visão de futuro para o Campus Campo Largo a ser utilizado como uma ferramenta de gestão e um instrumento de acompanhamento e orientação às ações institucionais, seja no âmbito das competências administrativas, seja no comprometimento dos segmentos da comunidade acadêmica (estudantes, docentes e técnicos) em atuar em prol do atendimento das metas e em consonância com a missão institucional.

1.2.1 Metas do Ensino

As metas do ensino no campus Campo Largo, para o período 2024/2028 estarão pautadas nas diretrizes, princípios e finalidades dos Institutos Federais, explicitados no próprio texto da Lei n.º 11.892/2008, compreendendo estes como a institucionalização definitiva da educação profissional e tecnológica e como uma política pública articulada a um projeto de nação de concepção progressista, “que entende a educação como compromisso de transformação e enriquecimento de conhecimentos objetivos capazes de modificar a vida social e atribuir-lhe maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana”, conforme expresso no documento referência da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O foco dos Institutos Federais é a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias.

Educação, trabalho, ciência e tecnologia articulam-se nas propostas pedagógicas e no cotidiano escolar do Campus Campo Largo, na perspectiva de uma educação omnilateral entendida como uma concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico. Disso se depreende que a formação cidadã e integral, com vistas a garantir aos educandos as condições de interpretar a realidade e poder transformá-la, ideário comum que caracteriza os institutos federais enquanto rede social, deve prevalecer sobre o caráter meramente utilitarista do conhecimento técnico.

Democratização do acesso e da inclusão, elementos indispensáveis à compreensão da educação como um bem social, estarão presentes de forma visceral nas metas de ensino do IFPR Campo Largo e serão determinantes para o cumprimento do papel estratégico da Rede, quer na contribuição do desenvolvimento nacional, quer no inadiável processo de inserção cidadã de milhões de brasileiros historicamente alijados da cidadania plena e do protagonismo da transformação social. Essa sociedade em construção, fundada na igualdade política, econômica e social, exige uma escola ligada ao mundo do trabalho numa perspectiva radicalmente democrática e de justiça social.

A ampliação do direito à educação, por meio da expansão da escolaridade em todos os níveis, é elemento indispensável na luta pela superação das desigualdades e da exclusão, ocupando posição destacada na promoção de um modelo de desenvolvimento com justiça social.

1.2.1.1 Diretrizes das Metas do Ensino

- Consolidação e fortalecimento dos cursos regulares ofertados no campus;
- Continuidade da oferta de Cursos FICs e Pós-Graduação (Gestão Empresarial e Educação);
- Implantação de novos cursos, conforme Plano de Oferta de Cursos e Vagas aprovado no PDI 2024/2028;



- Oferta de um segundo Curso EJA/EPT - área de Alimentos (componentes da Base Nacional Comum – mesma matriz Curso Técnico em Administração – EJA/EPT);
- Estudo de viabilidade de oferta de novo curso de Graduação na área de Mecânica com base no: dimensionamento da carga horária docente, infraestrutura física e capacidade de investimento em laboratórios e equipamentos;
- Estudo de viabilidade de oferta de curso de pós-graduação stricto sensu na área de Engenharia Elétrica;
- Fortalecimento das ações de formação pedagógica com vistas à complementação e atualização das temáticas inerentes à prática docente, aos princípios e finalidades dos Institutos Federais e da Educação Profissional e Tecnológica, às normas e diretrizes da educação nacional e à gestão educacional;
- Programa institucional de formação dos servidores com os temas que atravessam o cotidiano escolar, como violência, desigualdade, gênero/diversidade, racismo, promoção de saúde mental na escola;
- Levantamento dos principais motivos de evasão no campus, com metodologia norteadora para aplicação;
- Ampliação na oferta dos Projetos de Ensino e Oficinas nas diferentes áreas do conhecimento, prioritariamente, aos estudantes que apresentam dificuldade no processo ensino-aprendizagem;
- Estudos para implantação de plataformas digitais e recursos audiovisuais, com vistas a oferta de componentes curriculares na modalidade EaD.

1.2.2 Metas de Pesquisa e Inovação

A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, dimensão essa presente no Campus Campo Largo, fortalece a atuação institucional desde a educação básica até a pós-graduação. Dessa forma, a pesquisa articula os princípios científicos e educativos com vistas a possibilitar o desenvolvimento da

capacidade do educando de gerar conhecimento, assim como a extensão promove o diálogo concreto com a realidade e o conjunto da sociedade.

A Inovação, como resultado das ações de ensino, pesquisa e extensão, articulada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, deve responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes de formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

1.2.2.1 Diretrizes das Metas de Pesquisa e Inovação

- Expandir o número de projetos de pesquisa executados no Campus. Para tanto, serão realizadas, com a Reitoria/PROEPPI, ações de incentivo para que docentes e técnicos administrativos em educação proponham projetos de pesquisa que venham ao encontro das demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- Alinhamento da política de pesquisa e inovação às diretrizes do IFPR para essas áreas;
- Implementação da Incubadora Tecnológica em parceria com instituições públicas e privadas;
- Facilitar interação com o setor produtivo, promovendo a efetiva execução de projetos sob demanda, visando à ampliação da atualização de professores e inclusão de recursos tecnológicos atuais no cotidiano acadêmico, promovendo aos estudantes melhores condições de se inserirem no mundo do trabalho.

1.2.3 Metas de Extensão

A extensão, conforme afirmado anteriormente, em sua dimensão de articulação com o ensino, a pesquisa e a inovação, deverá ocupar local de destaque nas ações institucionais do Campus Campo Largo como possibilidade concreta de ampliar a inserção do campus junto à sociedade de forma a contribuir para o desenvolvimento social e econômico local e regional e retroalimentar a instituição na compreensão da realidade, das demandas e potenciais presentes no território de atuação do campus.

1.2.3.1 Diretrizes das Metas de Extensão

- Expandir o número de projetos de extensão executados no Campus. Para tanto, serão realizadas, com a Reitoria/PROEPPI, ações de incentivo para que docentes e técnicos administrativos em educação proponham projetos de extensão que venham ao encontro das demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- Alinhamento da política de extensão às diretrizes do IFPR para essas áreas;
- Efetivação da Curricularização da Extensão previstas nos PPCs;
- Facilitar interação com o setor produtivo, promovendo a efetiva execução de projetos sob demanda, visando à ampliação da atualização de professores e inclusão de recursos tecnológicos atuais no cotidiano acadêmico, promovendo aos estudantes melhores condições de se inserirem no mundo do trabalho;
- Desenvolvimento de ferramentas/métodos norteadores para atualização dos mapeamentos dos arranjos produtivos locais, considerando um diagnóstico social, cultural, econômico e político para identificação de potencialidades, favorecendo assim, projetos de extensão mais alinhados às necessidades da comunidade.

1.2.4 Metas de Desenvolvimento Sustentável

Diante do papel da Administração Pública de promover a proteção ambiental e desenvolver ações que gerem baixo impacto ambiental, perseguir-se-á metas em consonância com o Plano de Logística Sustentável do IFPR e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

1.2.4.1 Diretrizes das Metas de Desenvolvimento Sustentável

- Ampliar e aprimorar a coleta, a separação e a destinação do lixo;
- Promover oficinas à comunidade interna e externa de Campo Largo relacionadas à coleta e destinação de resíduos e técnicas de compostagem doméstica;

- Inserir critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras;
- Ampliar a reutilização de água da chuva;
- Substituir as lâmpadas comuns por lâmpadas de LED;
- Ampliar a instalação de placas fotovoltaicas para produção de energia solar;
- Conscientizar a comunidade interna e externa, com o apoio dos estudantes da Agroecologia, da importância do consumo de alimentos saudáveis;
- Ampliar o cuidado e a preservação das áreas verdes do Campus;
- Buscar alternativas para a destinação adequada do lixo eletrônico.

1.2.5 Metas de Inclusão

A inclusão, dimensão inerente e indispensável à ação educacional, deverá estar presente em todos os aspectos da instituição, seja nos aspectos formais da garantia de direitos, seja no cotidiano das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para além dos aspectos formais/legais da inclusão, a instituição deverá promover política institucional com ações de conscientização, formação continuada e valorização da temática com vistas ao acesso, permanência e êxito das pessoas com deficiência, bem como às demais dimensões que envolvem a inclusão social no IFPR.

1.2.5.1 Diretrizes das Metas de Inclusão

- Alinhamento das ações institucionais às normas e legislação vigentes, bem como às diretrizes, princípios e finalidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Garantia de profissionais de apoio relacionados à educação especial;
- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes nas atividades acadêmicas, considerando suas necessidades educacionais específicas;



- Produzir materiais pedagógicos específicos para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Viabilizar o atendimento educacional especializado de forma a complementar e suplementar a formação dos estudantes, com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela;
- Implantação da Sala de Recursos Multifuncionais;
- Elaborar estratégias para superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político;
- Acolher e integrar os estudantes cotistas e não cotistas;
- Procurar conhecer as carências dos estudantes que chegam ao campus e orientá-los nas suas diferentes necessidades, bem como, auxiliá-los na compreensão dos benefícios da Assistência Estudantil;
- Intensificar a divulgação do processo seletivo do IFPR nas escolas situadas nos bairros mais carentes, para que esses jovens vejam uma possibilidade de mudança no seu contexto educacional e social.

1.2.6 Metas de Internacionalização

A internacionalização é uma diretriz da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com vistas a estimular a integração, troca de experiências e ampliação de oportunidades educacionais e profissionais durante o processo de formação dos estudantes e de aprimoramento profissional de servidores.

1.2.6.1 Diretrizes das Metas de Internacionalização

- Consolidar o Centro de Línguas (Inglês e Espanhol);
- Fomentar a participação de servidores e estudantes nos programas que ofertam bolsas para o desenvolvimento de atividades em Universidades e Institutos Internacionais;



- Manter e ampliar o convênio com a Escola Latino-Americana de Agroecologia para o ingresso de estudantes da América Latina e Caribe no Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

1.2.7 Metas de Processos Internos

O Campus Campo Largo seguirá aprimorando os processos internos de gestão e de operacionalização das atividades acadêmicas e administrativas, com vistas à consecução de sua missão institucional.

1.2.7.1 Diretrizes das Metas de Processos Internos

- Aprimoramento dos sistemas de gestão, em consonância com as diretrizes da instituição;
- Discussão coletiva e aprimoramento de fluxos de processos internos, em consonância com as normas institucionais.

1.2.8 Metas de Inserção Local e Regional

A participação, atuação e contribuição nos processos de desenvolvimento e fortalecimento dos territórios, atuando no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui um preceito que fundamenta a ação do Campus Campo Largo, em sintonia com os princípios e diretrizes da Rede. O documento referência da Rede enfatiza esta questão: “a razão de ser dos Institutos Federais, enquanto instituições voltadas para educação profissional e tecnológica, comprometidas com o desenvolvimento local e regional, está associada à conduta articulada ao contexto em que está instalada; ao relacionamento do trabalho desenvolvido; à vocação produtiva de seu lócus; à busca de maior inserção da mão-de-obra qualificada neste mesmo espaço; à elevação do padrão do fazer de matriz local com o incremento de novos saberes, aspectos que deverão estar consubstanciados no monitoramento permanente do perfil socioeconômico-político-cultural de sua região de abrangência.

Portanto, as metas de inserção local e regional articulam-se com a busca de soluções para a realidade de exclusão presente na sociedade brasileira no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação. Pensar o local, ou seja, pensar o uso do espaço geossocial, conduz à reflexão sobre a territorialidade

humana, com seus atores, considerando, ao mesmo tempo, sua humanidade comum e em sua diversidade cultural.

1.2.6.1 Diretrizes das Metas de Inserção Local e Regional

- Ampliar o desenvolvimento de projetos e ações institucionais que promovam a integração com os diversos atores do território de abrangência do campus;
- Firmar parcerias e Acordos de Cooperação com foco no desenvolvimento local e regional;
- Manter e ampliar a participação institucional em Conselhos e organizações representativas do município e região;
- Ampliação das parcerias com instituições e empresas para a oferta de estágios aos estudantes do campus;
- Realização de feiras e outros eventos nas dependências do campus, vinculados aos projetos pedagógicos dos cursos, com vistas à integração da comunidade externa.

2 Políticas Acadêmicas

2.1 Projeto Pedagógico Institucional

(Item descrito no documento geral do PDI)

2.2 Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas

O Campus Campo Largo está localizado na Região Metropolitana de Curitiba, fazendo parte, portanto, da Microrregião Curitiba. Apesar de o município fazer limite com a capital do estado, sua localização é estratégica na implantação de um campus do IFPR no sentido de atender também aos municípios ao seu entorno. Assim, frequentam o campus estudantes moradores dos Municípios de Balsa Nova, Araucária, Curitiba e Campo Magro.

As políticas acadêmicas, pautadas nos princípios, objetivos e finalidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, implementadas

pelo Campus Campo Largo contribuem objetivamente no processo de desenvolvimento social e econômico do Município e região, sobretudo na sua articulação com as demandas dos arranjos produtivos socioculturais locais.

2.3 Responsabilidade Social da Instituição

Ao inserir-se numa determinada localidade, os Institutos Federais comprometem-se em contribuir com um projeto de nação mais ampla que se capilariza e chega até diferentes espaços. Este projeto refere-se ao combate às desigualdades e ao desenvolvimento da cidadania. Assim, cada campus em sua região de atuação deve estabelecer relação com o território a fim de que possa conhecer a realidade do seu entorno e planejar ações que façam a diferença para o desenvolvimento social e econômico local.

Neste sentido, para além da formação profissional no sentido estreito de atender as demandas do mercado, cabe ao Campus Campo Largo o compromisso de construção de conhecimentos articulados com as demandas sociais, por meio de projetos que estreitem a relação entre o campus e os diferentes setores da sociedade. Esse processo respeita e considera as características históricas, sociais e culturais territoriais tornando mais assertiva a ação da Instituição na articulação entre as necessidades locais e as nacionais.

Enquanto instituição de ensino os Institutos Federais exercem papel fundamental na produção e democratização do conhecimento, que por sua natureza, induz ao processo de emancipação das pessoas facilitando o processo de desenvolvimento social mais amplo. Ao estudante deve ser promovida uma formação que possibilite participar ativamente da sociedade, interagindo com a realidade com capacidade crítica e criativa.

Dessa forma, a responsabilidade social dos Institutos Federais implica conhecimento da região em que se estabelecem a fim de que atendam às necessidades da sociedade dentro da concepção e dos princípios institucionais que configuram esta instituição que pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a diminuição das desigualdades sociais, por meio de um desenvolvimento sustentável. Essa responsabilidade está associada, portanto, à articulação com os

arranjos produtivos, sociais e culturais locais a fim de que o desenvolvimento local abranja aspectos econômicos e, também, sociais.

2.4 Políticas de gestão acadêmica

Em consonância com as diretrizes institucionais do IFPR e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Campus Campo Largo consolidará e ampliará as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas que atendam as demandas de todos os níveis e modalidades de oferta, com ênfase nas seguintes diretrizes:

- a) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, devendo garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para esse objetivo;
- b) Ministrando em nível de Educação Superior, cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado, sendo que o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas deve destinar-se à Licenciatura e formação de professores;
- c) Buscar a integração entre os componentes curriculares, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem, bem como, aprimorar os projetos de pesquisa, de extensão e de inovação;
- d) Viabilizar a integração dos componentes curriculares, seja na elaboração e ajuste dos projetos de cursos, assim como, assegurar a inserção nos PPCs de atividades de pesquisa, de extensão e de inovação, articulando-as às atividades curriculares;
- e) Implementar a Curricularização da Extensão nos cursos superiores;
- f) Organizar o espaço e tempo pedagógicos, promovendo reuniões, debates e discussões periódicas sobre o processo ensino-aprendizagem;
- g) Debater e aprimorar o processo avaliativo, com vistas, ao cumprimento das diretrizes da Resolução nº 50/2017, com vistas a uma formação continuada do processo avaliativo;



- h) Oportunizar diálogos e debates entre os docentes, nos Colegiados de Curso e em rodas de conversas, visando promover espaços de compartilhamento de experiências e aproximação com a realidade dos estudantes;
- i) Fortalecer os Conselhos de Classe, inclusive na definição de horários que ampliem a participação, no sentido de garantir o seu papel de instrumento coletivo de diagnóstico, avaliação e aprimoramento do processo ensino-aprendizagem;
- j) Levantamento periódico dos principais motivos de evasão nos campus, com vistas a análise e implementação de ações mitigadoras desta situação;
- k) Promover e assegurar a formação continuada dos docentes e técnicos administrativos em educação;
- l) Fortalecer as instâncias de representação e organização discente, estimulando o protagonismo estudantil;
- m) Ampliar o processo de verticalização por meio da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e *strictu sensu* de mestrado e doutorado;
- n) Incentivar a produção científica e a participação dos estudantes em Seminários e Congressos;
- o) Fomentar a elaboração/execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- p) Fortalecer e ampliar as ações institucionais e fomentar a execução de projetos relacionados à produção artística e cultural;
- q) Fomentar e promover ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural;
- r) Ampliar a oferta de vagas de estagiários no campus.

2.4.1 Políticas institucionais de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio

(Item detalhado no documento geral do PDI)

2.4.2 Políticas institucionais de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

(Item detalhado no documento geral do PDI)

2.4.3 Políticas institucionais de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato e stricto sensu

(Item detalhado no documento geral do PDI)

2.4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

(Item detalhado no documento geral do PDI)

2.4.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

(Item detalhado no documento geral do PDI)

2.4.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

(Item detalhado no documento geral do PDI)

2.4.7 Programas e políticas de atendimento aos estudantes

2.4.7.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

A Assistência Estudantil, advinda da Política Nacional da Assistência Estudantil-PNAES, tendo por objetivo ampliar o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, atenderá as seguintes diretrizes no Campus Campo Largo:

- a) Ampliar o Programa da Assistência Estudantil no campus;
- b) Qualificar as ações da Assistência Estudantil, integrando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão visando atender as prerrogativas da função social do IFPR;
- c) Ampliação das instâncias de discussão da política de assistência estudantil, com previsão de tempo hábil para análises das minutas de editais e forma de distribuição dos recursos;



- d) Capacitar os servidores que atuam diretamente na Assistência Estudantil, a fim de uniformizar o atendimento aos estudantes, definição de critérios, procedimentos editalícios, finalidades e outros aspectos relacionados;
- e) Incentivar uma maior participação de docentes e estudantes nos programas de Assistência Estudantil;
- f) Ampliar a divulgação dos programas em todos os espaços escolares e não escolares;
- g) Promover discussões e ações sobre a relevância da Assistência Estudantil para a permanência e conclusão do curso, enfatizando sua contribuição no processo de desenvolvimento integral do estudante;
- h) Publicizar os resultados alcançados com a Assistência Estudantil.

2.4.7.2 Estímulos à permanência

- a) Propiciar ao estudante a realização de atividades curriculares e extracurriculares;
- b) Viabilizar, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, atividades diversificadas para o desenvolvimento de diferentes habilidades, colaborando com o processo ensino-aprendizagem;
- c) Ofertar oficinas de Língua Portuguesa e Matemática, com metodologias diferenciadas, para os estudantes que apresentarem baixo rendimento escolar;
- d) Ampliar os horários de atendimento aos estudantes que apresentarem dificuldades cognitivas;
- e) Fortalecer e ampliar a equipe multiprofissional da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (Psicólogo, Pedagogo, Técnicos em Assuntos Educacionais, entre outros) com vistas ao acompanhamento e intervenção profissional relacionado aos múltiplos fatores que interferem na permanência e êxito escolar;
- f) Acompanhar constantemente o desempenho escolar dos estudantes;
- g) Implementar uma política de alimentação escolar, em consonância com as diretrizes institucionais e a legislação vigente;



- h) Registrar, durante o Conselho de Classe, os estudantes que apresentam baixo rendimento ou problemas que possam interferir no desempenho escolar e, na sequência, atuar efetivamente com o estudante e a família;
- i) Ampliar e fortalecer a política de inclusão, nos termos da legislação vigente e em consonância com as diretrizes institucionais do IFPR e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

2.4.7.3 Organização estudantil

- a) Fortalecer a atuação dos representantes dos estudantes no Conselho de Representante de Turmas (CRT);
- b) Fomentar a criação do Grêmio Estudantil, Centros e Diretório Acadêmicos visando dar mais autonomia e engajamento político aos estudantes;
- c) Ampliar os espaços de convivência estudantil.

2.4.7.4 Acompanhamento dos egressos

2.3.7.4.1 Perfil profissional do egresso

O perfil profissional do egresso dos Cursos Técnicos (Médio Integrado e Subsequente) e Superiores do Campus Campo Largo estão em consonância com os Catálogos Nacionais de Cursos (Técnico e Superiores de Tecnologia) e demais instrumentos normativos que estabelecem os requisitos de formação nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Ainda, visando atender ao princípio da territorialidade, o perfil do egresso é ampliado com as demandas regionais, bem como aos princípios, objetivos e finalidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na perspectiva da formação integral, com vistas a garantir aos educandos as condições de interpretar a realidade e poder transformá-la, a partir de uma concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico.

2.4.7.4.2 Ações de acompanhamento dos egressos

Implementar a Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal do Paraná instituída por meio da Resolução CONSUP/IFPR nº 23, de 23 de julho de 2021.

2.4.7.4.3 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus

Diante da consolidação do Campus Campo Largo, faz-se necessária a efetivação de políticas relacionadas ao levantamento de informações, diagnóstico, análise e ações de divulgação e compartilhamento do impacto da atuação de egressos da instituição no ambiente socioeconômico local e regional com vistas ao próprio reconhecimento e fortalecimento institucional, bem como ao planejamento futuro.

2.4.8 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente

- a) Estimular e viabilizar condições para que os estudantes, sob a supervisão de servidores, realizem e participem de eventos internos e externos;
- b) Consolidar e ampliar eventos acadêmicos internos como: “Diálogos em Administração”, “Jornada de Agroecologia”, “Semana Acadêmica da Licenciatura”, “Semana da Consciência Negra”, entre outros;
- c) Incentivar os estudantes para a participação e apresentação de trabalhos na MIPE (Mostra de Inovação e Pesquisa e Extensão) e Mostra de Cursos do Campus;
- d) Incentivar a participação dos estudantes no Show de Talentos;
- e) Fomentar e viabilizar a participação dos estudantes nas Olimpíadas e Feiras Nacionais;
- f) Divulgar amplamente o Programa de Apoio a Eventos Estudantis.

2.5 Plano de Oferta de Cursos e Vagas

Os cursos ofertados no IFPR Campo Largo atendem demandas e discussões ao longo do tempo, estando limitados à tipologia do campus

estabelecida pelas normas do Ministério da Educação no que se refere aos quantitativos máximos de servidores docentes e técnicos administrativos. O Campus Campo Largo está tipificado como campus 70/45, ou seja, prevê um quadro de pessoal formado por 70 docentes EBTT e 45 Técnicos Administrativos em Educação.

O planejamento da oferta de cursos e vagas também é condicionado aos limites percentuais estabelecidos pela Lei de criação dos Institutos Federais, destinando-se pelo menos 50% das matrículas para os Cursos Técnicos de Nível Médio, prioritariamente na forma integrada e 20% para cursos de Licenciatura.

2.5.1 Ofertas atuais presenciais e a distância

2.5.1.1 Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Espanhol Básico	Modular	Noite	160 h	28
Espanhol Básico	Modular	Tarde	160 h	21

2.5.1.2 Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Técnico em Administração	Anual	Manhã	4 anos	40
Técnico em Administração EJA/EPT	Semestral	Noite	3 anos	43
Técnico em Agroecologia	Anual	Tarde	4 anos	78
Técnico em Automação Industrial	Anual	Tarde	4 anos	136
Técnico em Eletromecânica	Anual	Manhã	4 anos	11
Técnico em Mecânica	Anual	Manhã	4 anos	128

2.5.1.3 Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Técnico em Administração	Semestral	Noite	2 anos	17
Técnico em Cerâmica	Semestral	Noite	2 anos	17
Técnico em Eletrotécnica	Semestral	Noite	2 anos	18
Técnico em Mecânica	Semestral	Noite	2 anos	102

2.5.1.4 Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Semestral	Noite	5 anos	127
Licenciatura em Matemática	Semestral	Noite	4 anos	40
Tecnólogo em Agroecologia	Semestral	Manhã	3 anos	83
Tecnólogo em Agroecologia - Lapa	Semestral	Integral	3 anos	47
Tecnólogo em Materiais	Semestral	Noite	3 anos	54
Tecnólogo em Processos Gerenciais	Semestral	Noite	2,5 anos	108

2.5.1.5 Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Especialização em Gestão Empresarial	Modular	Noite/Manhã	18 meses	40

2.5.1.6 Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023 - Modalidade EaD Semipresencial

CAMPUS CAMPO LARGO				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Modular	Noite	2 anos	28
Técnico em Logística	Modular	Noite	2 anos	19
Técnico em Meio Ambiente	Modular	Noite	2 anos	22

2.5.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância

2.5.2.1 Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO					Matrículas				
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028	
				Espanhol Básico	Modular	Noite	160 h	60	60
Espanhol Básico	Modular	Tarde	160 h	60	60	60	60	60	

2.5.2.2 Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO					Matrículas				
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028	
				Administração	Anual	Manhã	4 anos	80	120
Administração EJA/EPT	Semestral	Noite	3 anos	60	75	75	75	75	
Agroecologia	Anual	Tarde	4 anos	120	160	160	160	160	
Automação Industrial	Anual	Tarde	4 anos	160	160	160	160	160	
Mecânica	Anual	Manhã	4 anos	160	160	160	160	160	
Novo Curso EJA/EPT	Semestral	Noite	3 anos	20	40	60	60	60	

2.5.2.3 Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO								
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas				
				2024	2025	2026	2027	2028
Mecânica	Anual	Noite	2 anos	80	80	80	80	80

2.5.2.3 Planejamento Cursos de Graduação - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO								
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas				
				2024	2025	2026	2027	2028
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Semestral	Noite	5 anos	160	200	200	200	200
Licenciatura em Matemática	Semestral	Noite	4 anos	60	80	100	100	100
Tecnólogo em Agroecologia	Semestral	Manhã	3 anos	90	90	90	90	90
Tecnólogo em Agroecologia	Semestral	Integral	3 anos	60	60	60	60	60
Tecnólogo em Materiais	Semestral	Noite	3 anos	80	120	120	120	120
Tecnólogo em Processos Gerenciais	Semestral	Noite	2,5 anos	120	120	120	120	120

2.5.2.4 Planejamento Cursos de Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial

CAMPUS CAMPO LARGO								
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas				
				2024	2025	2026	2027	2028

Especialização em Gestão Empresarial	Modular	Noite/ Manhã	18 meses	40	40	40	40	40
Especialização em Educação	Modular	Noite/ Manhã	18 meses	40	40	40	40	40

2.5.2.5 Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade EaD Semipresencial

CAMPUS CAMPO LARGO								
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas				
				2024	2025	2026	2027	2028
Agente Comunitário de Saúde	Modular	Noite	2 anos	28	-	-	-	-
Logística	Modular	Noite	2 anos	19	40	40	-	-
Meio Ambiente	Modular	Noite	2 anos	22	-	-	-	-
Segurança do Trabalho	Modular	Noite	2 anos		40	40		

3 Infraestrutura Física

Apresentação

O plano de ocupação do Campus Campo Largo foi construído coletivamente, coordenado por uma comissão designada pela Portaria CLARGO/IFPR nº 06, de 10 de março de 2016, estando todos os documentos no Processo nº 23410.000140/2016-27. O referido Plano tomou por base, além das especificidades do campus, uma diretriz da Reitoria à época que pretendia a construção de um conjunto de Blocos Padrão em todos os *campi*. A dinâmica institucional, a realidade orçamentária e as novas discussões referentes às especificidades e necessidades do campus remetem para uma readequação do Plano Diretor.

3.1 Plano Diretor de Infraestrutura Física

Compõe o Plano Diretor de Infraestrutura Física do *Campus* Campo Largo a relação e descrição das instalações atuais e o planejamento de reformas e/ou construções necessárias ao pleno funcionamento institucional, considerando-se as dimensões administrativas e educacionais.

3.2 Instalações atuais

Descrição	M ²
Área Lote 1	30.841,83
Área Lote 2 (Quadra Poliesportiva)	3.562,32
Bloco E - Administrativo	2.727,10
Bloco D - Didático	1.125,69
Bloco C - Complexo de Eletromecânica	736,48
Bloco B - Bloco 06 Salas de Aula	410,37
Bloco A - Ensino/Laboratórios	1.138,48
Guarita	9,60
Área Multiuso	668,17
Estacionamento Coberto	1.201,83
Quadra Poliesportiva Coberta	785,00
Área Total Construída	8.802,72

Ambientes	Qtidade	M ² total	Capacidade
Setores Administrativos	7	430,00	100 servidores
Salas de Aula	19	1.070,00	440 estudantes por turno
Salas de Professores	3	205,00	48 professores

Sala das Coordenações de Cursos	1	68,00	16 coordenadores
Laboratórios de Informática	4	308,00	120 estudantes
Laboratórios de áreas específicas	6	436,00	120 estudantes
Complexo de Eletromecânica	1	613,00	120 estudantes
Sala de Desenho	1	76,00	40 estudantes
Laboratório Experimental de Agroecologia	1	137,00	44 estudantes
Biblioteca	1	420,00	120 estudantes
Miniauditório Multiuso	1	290,00	80 lugares
Sala de Recursos Multifuncionais	1	22,00	10 estudantes
Área Esportiva (Multiuso)	1	668,17	80 atletas
Cantina	1	15,00	25 lugares
Área de Convivência/Refeitório	1	120,00	30 lugares
Almoxarifados	3	100,00	N/A
Quadra Coberta	1	480,00	40
Portaria/Guarita	1	9,6	2
Instalações Sanitárias		255,00	45

3.3 Instalações a serem reformadas ou construídas

CAMPUS CAMPO LARGO			
Código	Obra	Tipo	Ano execução
R01	Bloco de Ensino (Bloco A)	Reforma	2024
R02	Complexo Laboratórios Engenharia	Reforma	2025-2026
C01	Refeitório	Construção	2025
R03	Auditório/ Banheiros/ Alojamentos	Reforma	2025/2026
C02	Muro de Arrimo	Construção	2024

3.4 Biblioteca

3.4.1 Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização

Infraestrutura	Disponível	Planejado 2024-2028
Rec. Humanos (Servidores)	4	4
Sala de Estudo Individual/Coletivo	4	7
Mesas Estudos	22	24
Guarda Volumes	60 unidades	60 unidades
Balcão Atendimento	1	1
Computador para Consulta/Estudo	11	11
Rede WiFi	Sim – WiFi 5	Sim – WiFi 6
Horário Funcionamento	8h às 21h	8h às 21h

3.4.2 Acervo

(Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas, separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão).

Biblioteca Campus Campo Largo						
Tipo	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	19.843	21.750	22.450	23.150	23.850	24.550
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0

Dicionários	98	98	98	98	98	98
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	104	104	104	104	104	104
CD Roms	259	259	259	259	259	259
Assinaturas Eletrônicas	2	2	2	2	2	2

TOTAL

3.5 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Campo Largo conta com os seguintes laboratórios: 3 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Química e Biologia, 1 laboratório de Matemática/Física, 1 Complexo de Eletromecânica (08 laboratórios integrados), 1 laboratório de Eletrônica, 1 laboratório de Eletropneumática e 2 laboratórios de Agroecologia (Agroindústria e Solos; o LAPEA – Laboratório de práticas e estudos em Agroecologia – ambiente aberto).

Para os próximos anos pretende-se reformar o espaço (Bloco de Ensino – Bloco A) que hoje é ocupado pelos laboratórios (Química e Biologia, Sala de Desenho, Matemática e Física, Eletropneumática, Eletrônica e Agroecologia), em especial, a substituição das divisórias que hoje separam os laboratórios, por alvenaria, com vistas a instalação definitiva dos Laboratórios Específicos, novas salas de aulas, melhoria e ampliação dos espaços para atendimento aos estudantes.

No Bloco de Ensino (Bloco A), pretende-se instalar os seguintes laboratórios:

- a) Laboratório de Química;
- b) Laboratório de Agroindústria;
- c) Laboratório de Biologia/Botânica/Fitossanidade;
- d) Laboratório de Matemática;
- e) Laboratório de Física;
- f) Laboratório de Automação;

- g) Laboratório de Eletropneumática;
- h) Escritório Modelo/Laboratório de Gestão e Inovação;
- i) Sala de Desenho;
- j) Laboratório de Eletrônica;
- k) Laboratório de Ciências Humanas;
- l) Laboratório Maker;
- m) Laboratório de Materiais (avaliar se a melhor localização será no Complexo de Eletromecânica ou no Bloco A);
- n) Sala de Recursos Multifuncionais;
- o) Laboratório de Solos.

O Planejamento Estratégico do IFPR Campo Largo prevê a construção (reforma) do Complexo de Laboratórios da Engenharia, conforme estabelecido no Plano Diretor e mediante a discussão coletiva com os colegiados de cursos envolvidos com vistas ao delineamento das características e dimensionamento dos espaços. Com a construção/reforma desse espaço alguns laboratórios indicados para o Bloco A, podem ser realocados.

A ampliação e reestruturação do Laboratório de Práticas e Estudos em Agroecologia (LAPEA) prevê a melhoria do espaço, implantação/construção de estruturas permanentes (galpão, estufa etc.), projeto de iluminação, delimitação da área, acessibilidade, entre outras ações.

Os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada ambiente compõem o Anexo deste documento. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

3.6 Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para confraternizações, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores e outros.

O Espaço de Convivência dos estudantes ainda é provisório e relativamente precário, mas possibilita que eles façam refeições com alimentos trazidos de casa ou adquiridos no comércio, possuindo uma estrutura para armazenamento e aquecimento destes alimentos, mobiliário para realizar as refeições e ambiente/estrutura para limpeza de talhares e utensílios.

3.7 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

O Campus Campo Largo utiliza e faz a gestão compartilhada do Centro de Ciências e Tecnologias Cerâmicas (CESTEC) pertencente à Prefeitura Municipal de Campo Largo por meio do Termo de Acordo de Cooperação nº 23, publicado no D.O.U. em 02/12/2022, com vigência inicial de 5 anos. O Acordo tem por objetivo estabelecer cooperação mútua entre os partícipes no que diz respeito ao funcionamento do CESTEC, com vistas ao suporte técnico-científico e de infraestrutura às atividades do Curso Técnico em Cerâmica e do Curso Superior de Tecnologia em Materiais do Campus e ao desenvolvimento de ações no âmbito da pesquisa e da Inovação Tecnológica com vistas ao fortalecimento do setor cerâmico de Campo Largo.

O Campus Campo Largo também compartilha o uso das instalações da Escola Latinoamericana de Agroecologia, localizada no Assentamento Contestado, Município da Lapa-PR, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 27/2019 e respectivo Aditivo, cujo objeto consiste em cooperação das partes para a realização de uma Turma Especial, vinculada ao Campus Campo Largo, em regime de Organização Curricular por Alternância, de Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, a ser desenvolvida em parceria entre as instituições conveniadas e ofertada a sujeitos do campo beneficiários da Reforma Agrária e/ou com vínculo direto à agricultura familiar camponesa do Brasil e demais países da América Latina e Caribe.

O Planejamento Estratégico do Campus Campo Largo prevê a implantação, em parceria com a Prefeitura Municipal e outros agentes, da Incubadora Tecnológica.

3.8 EAD

A estrutura dos Cursos na modalidade de Educação à Distância compreende apenas sala de aula destinada aos cursos ofertados, com acesso à internet e projetor multimídia para a transmissão das atividades durante os encontros presenciais.

3.9 Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

A ampliação e atualização da estrutura e serviços de infraestrutura de tecnologias da informação e comunicação seguirão as seguintes diretrizes/ações:

- a) Planejamento de substituição periódica de computadores dos laboratórios de informática, setores de ensino e setores administrativos, com vistas à modernização e adequação às novas demandas tecnológicas;
- b) Melhoria do acesso à internet para servidores e estudantes;
- c) Atualização e ampliação de computadores de uso coletivo nas salas de professores/as;
- d) Aquisição de novos *notebooks* para uso dos docentes em sala de aula;
- e) Substituição de projetores multimídia das salas de aula por equipamentos de melhor resolução.

4 Políticas de Gestão

O conjunto de ações e programas que compõem a política de gestão do Campus Campo Largo visa ao pleno atendimento da missão institucional, em consonância com os princípios, objetivos e finalidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e o repertório normativo-legal vigente. Dentre as diretrizes e metas das políticas de gestão, destacam-se:

- a) Plano de expansão do quadro de servidores;
- b) Programa permanente de formação continuada de servidores;
- c) Ampliação e manutenção da infraestrutura física e ampliação da política de segurança do campus, com mapeamento de fragilidades nesta área;
- d) Ampliação da política de assistência estudantil, em consonância com as diretrizes e normas institucionais;

- e) Fortalecimento e ampliação das instâncias de participação com vistas ao cumprimento dos princípios da gestão democrática na educação.

4.1 Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI

A tipologia do Campus Campo Largo é de 70 professores efetivos. Atualmente, o campus conta com 63 docentes efetivos e 04 docentes substitutos. Com isso, para o período de 2024-2028, pretende-se ampliar o número de docentes para o atendimento das demandas educacionais externadas nesse documento. Desse modo, serão necessárias, conforme dimensionamento da carga horária, considerando a integralização das matrizes curriculares, as seguintes contratações.

Tabela 4 – Contratações necessárias

Quantidade	Regime	Docente / área	Formação
02	DE	Matemática	Licenciatura em Matemática
01	DE	Química/Sociologia	Licenciatura em Química/Sociologia
01	DE	Recursos Naturais	Bacharel em Engenharia Agrônômica
01	DE	Informática	Bacharel/Licenciado áreas afins
01	DE	Educação Especial	Licenciatura e formação para o atendimento educacional especializado
01*	DE	Arte	Licenciatura em Arte e/ou áreas correlatas
Total: 07 docentes			

*A vaga se refere a concurso já realizado, com código de vaga destinado ao campus, mas que se encontra judicializado, aguardando sentença.

Durante o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, em havendo ampliação do quantitativo de servidores destinados ao campus, por meio das normativas do Ministério da Educação, dar-se-á prioridade, havendo aumento na carga horária docente, para contemplar áreas que tenham, atualmente, apenas um docente. Exemplos: Sociologia, Professor Pedagogo,

Educação Física e áreas em que haja uma especificidade de atuação profissional (ex. Engenharia Elétrica), bem como outras áreas do conhecimento que justificadamente demandarem.

4.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI

A tipologia do Campus Campo Largo é de 45 Técnicos Administrativos em Educação, sendo 08 vagas para o nível 'C', 22 para nível "D" e 15 para o nível "E" (conforme Portaria MEC nº 713/2021). Atualmente, o campus conta com 08 técnicos de nível "C", 15 de nível "D" e 09 de nível "E". Faz-se necessário, portanto, a contratação de 07 técnicos de nível "D" e 06 de nível "E".

Com base nas demandas atuais e futuras, serão necessárias as contratações (2024/2028) dos seguintes Técnicos Administrativos em Educação.

Tabela 5 – Contratações técnicos.

Quantidade	Cargo	Nível	Formação/Perfil
01	Psicólogo	Nível E	Psicologia
02	Pedagogo	Nível E	Pedagogia
01	Administrador	Nível E	Administração de Empresa
02	Técnico em Assuntos Educacionais	Nível E	Licenciatura
02	Técnico de Laboratório/Área	Nível D	Biologia e Materiais*
01	Técnico em Contabilidade	Nível D	Técnico em Contabilidade
04	Assistentes em Administração	Nível D	Ensino Médio Completo

Total: 13 - sendo 06 'Nível E' e 07 'Nível D'

* O perfil/formação do Técnico de Laboratório na área de Materiais, será definido pelo conjunto de professores do Curso de Materiais, com vistas ao melhor atendimento das demandas do Laboratório de Materiais.

4.3 Gestão Institucional

4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade

4.3.1.1 Unidades Administrativas

- **Direção-Geral (DG)**
 - Seção Gabinete da Direção-Geral/Seção Estágios e Relações Comunitárias
 - Seção de Gestão de Pessoas/SEGEPE

- **Direção de Planejamento e Administração (DIPLAD)**
 - Coordenadoria Administrativa
 - ✦ Seção de Compras e Contratos
 - o Coordenadoria Contábil Financeira e Orçamentária
 - ✦ Seção Contábil e Patrimônio

- **Direção de Ensino Pesquisa e Extensão (DIEPEX)**
 - Coordenadoria de Ensino
 - ✦ Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis
 - o Coordenadoria de Pesquisa e Extensão
 - ✦ Seção de Inovação e Empreendedorismo
 - o Coordenadoria de NAPNE
 - o Seção Biblioteca
 - o Seção de Registros Acadêmicos (Secretaria Acadêmica)

4.3.1.2 Órgãos Colegiados e instâncias de decisão

a) CODIC – Colégio Dirigente do Campus

O Colégio Dirigente do Campus (CODIC), nos termos do artigo 5º da Resolução do CONSUP nº 08/2014, “é órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no Campus”.

b) CGPC – Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus

O Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC), nos termos do artigo 13 da Resolução do CONSUP nº 08/2014, “é órgão auxiliar da



gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada Campus, em assessoramento a Direção-geral e ao CODIC.” É coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo como membros a Coordenadoria de Ensino, Coordenadoria do NAPNE, Coordenações de Cursos e um/a pedagogo/a da SEPAE.

c) Colegiados de Cursos

Os Colegiados de Cursos, nos termos do artigo 24, da Resolução nº 08/2014, “são órgãos consultivos e deliberativos para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e o fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar”.

Os colegiados são compostos pelos docentes que atuam nos componentes curriculares do curso, por um técnico administrativo em educação ligado diretamente ao curso e por dois representantes discentes, de turmas diferentes.

d) CRT – Conselho de Representantes de Turmas

O Conselho de Representantes de Turmas (CRT) é um fórum de representantes do segmento discente do Campus, com caráter consultivo, propositivo e avaliativo, que tem por competência prestar apoio técnico-político à gestão no Campus. A instância de participação foi criada por iniciativa da gestão do campus e normatizada pelo Comunicado Interno nº 03, de 1 de setembro de 2014.

5 Avaliação Institucional

5.1 Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A cada resultado do processo avaliativo publicizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) o Campus discute, avalia e pondera os resultados apresentados. Essa discussão acontece em reuniões com a Equipe Dirigente do

Campus (Diretores, Coordenadores e Chefias de Seção) e no CODIC (Colégio Dirigente do Campus). A partir disso, busca-se reavaliar as práticas e adequar/melhorar o que não foi avaliado a contento.

5.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) em parceria com a Comissão Interna de Avaliação do Campus sensibiliza os Docentes, os Técnicos Administrativos em Educação e estudantes a participarem do processo avaliativo. Como proposição para o período de 2024/2028 pretende-se ampliar o número de participantes neste processo, bem como, divulgar e ampliar a discussão dos resultados.

5.3 Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Além da avaliação institucional interna, os estudantes e os cursos do IFPR participam de outras avaliações como: Prova Brasil, ENEM, ENADE e avaliações do INEP (subsidiar o processo de regulamentação, executado pelo MEC).

Até 2023, apenas o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia passou pelo processo de avaliação para fins de reconhecimento, obtendo nota 3. A partir desse resultado, a gestão do campus vem implementando ações para a elevação do resultado no próximo período, bem como, orientando os demais cursos na observância de requisitos exigidos no processo de avaliação. Para o novo período de vigência do PDI (2024/2028) serão submetidos ao Sistema Nacional de Avaliação os demais cursos de graduação ofertados no campus.

5.4 Análise e ações a partir do relatório de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação é realizado pela Comissão Central e, uma vez concluído, segue para os campi para análise do diagnóstico apresentado. Diante disso, a Comissão Local, juntamente a Direção-Geral, avaliará os dados, publicará e promoverá reuniões e diálogos para as eventuais proposições de melhorias.

6 Relacionamento com a comunidade

6.1 Mídias sociais, e outras formas de interação do Campus com a comunidade

O Campus Campo Largo estabelece interação com a comunidade, primeiramente pela natureza da sua atividade e por meio do cumprimento de sua missão institucional. Materializar-se-á, também, o processo de interação por meio das seguintes diretrizes e ações:

- a) Divulgação de ações, princípios e finalidades do IFPR Campo Largo nas redes sociais (*Facebook e Instagram*) e na página eletrônica oficial do campus;
- b) Manutenção e ampliação de Acordos de Cooperação que visem ao fortalecimento institucional e impulsionem a interação com a comunidade;
- c) Ampliação de projetos/ações de extensão;
- d) Manutenção e ampliação da representação do IFPR Campo Largo em Conselhos e organizações governamentais municipais e regionais;
- e) Realização de Feiras, Mostras e outras atividades científicas, culturais e informativas que fortaleçam a interação com a comunidade;
- f) Constituição de uma comissão permanente, composta por todos os segmentos escolares, com vistas ao estabelecimento de estratégias de divulgação dos Processos Seletivos e eventos institucionais.